

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE, DESENVOLVENDO MELHORIAS NA DESIGUALDADE EDUCACIONAL E NO APP CONECTE-SE

ANA JÚLIA BARBOSA RODRIGUES DE LIMA
DÉBORA EMMANUELE BERNARDO DA COSTA
PEDRO VICTOR VALÉRIO

Orientador (a): Larissa Salviano de Moraes

Coorientadora: Lidiane Rocha da Silva



INTRODUÇÃO

A desigualdade educacional é um problema persistente que afeta crianças e jovens em muitos municípios do Brasil. Essa desigualdade se manifesta de várias formas, desde a falta de acesso à educação básica até a disparidade no desempenho acadêmico dos alunos. Um dos fatores cruciais que contribuem para essa desigualdade é o transporte escolar rural.

O transporte escolar desempenha um papel essencial na garantia de que todos os alunos possam frequentar a escola regularmente, especialmente aqueles que vivem em áreas rurais ou de difícil acesso. A falta de transporte adequado pode resultar em altas taxas de reprovação, abandono escolar e, conseqüentemente, em menores oportunidades educacionais. Nesse sentido, a **problemática** norteadora deste trabalho é, como a inadequação do transporte escolar em áreas rurais contribui para a desigualdade educacional entre crianças e jovens no município de Lajes, em especial aos estudantes da Escola Estadual Pedro II? Como resposta surge a **hipótese**, que a falta de um transporte escolar adequado nas áreas rurais contribui diretamente para a desigualdade educacional, gerando altos índices de reprovação e abandono escolar, principalmente pela dificuldade dos alunos em acessar a escola de forma regular.

Este projeto tem como objetivo promover melhorias na infraestrutura e no processo de aprendizagem, contribuindo com a qualidade do ensino para os alunos da zona rural. A iniciativa busca colaborar com o desenvolvimento educacional desses estudantes, auxiliando para a redução dos índices de reprovação e promovendo uma educação mais igualitária, com o apoio de recursos tecnológicos.

O projeto também pretende dar visibilidade aos desafios enfrentados pelos alunos que dependem diariamente do transporte escolar e, muitas vezes, perdem aulas por falhas no sistema, o que compromete seu rendimento acadêmico. Com o **Conecte-se**, buscou-se ajudar com mais acesso, inclusão e eficiência no processo educacional das comunidades rurais, em especial aos estudante do Pedro II.

METODOLOGIA

O presente projeto de pesquisa está fundamentado em estudos bibliográficos e artigos científicos, que possibilitam uma compreensão mais ampla e embasada sobre a temática proposta. O objeto central da investigação são os alunos que utilizam o transporte escolar no município de Lajes, com foco especial naqueles residentes na zona rural que se deslocam diariamente para as instituições de ensino localizadas na zona urbana. Esse deslocamento diário revela desafios e especificidades que merecem atenção no campo da educação, da mobilidade e da inclusão escolar.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, voltada à compreensão da realidade vivenciada pelos estudantes que dependem do transporte público escolar. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de entrevistas com o uso da ferramenta "Google Forms", recurso que permitiu alcançar um número de 11 participantes, que responderam a 16 questões, destas foram escolhidas 5 para análise. Os entrevistados foram alunos regularmente matriculados nas turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, dos cursos técnicos, turmas do Médio Potiguar, bem como pais ou responsáveis legais pelos estudantes que utilizam com frequência o transporte escolar.

As entrevistas abrangeram indivíduos de ambos os sexos, com idades variando entre 14 e 39 anos, permitindo, assim, uma diversidade de perspectivas quanto ao uso do transporte escolar, suas dificuldades e contribuições no processo de aprendizagem e frequência escolar. As principais respostas e percepções dos entrevistados estão sistematizadas na próxima sessão, que ilustra os pontos mais relevantes obtidos durante a coleta de dados.

No momento da elaboração deste projeto, de acordo com informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Educação (SME), foi informado que há um total de 383 alunos da zona rural matriculados nas escolas do município. Desses, 71 estudantes da zona rural frequentam especificamente a escola Estadual Pedro II. Ainda segundo dados oficiais da SME, o município de Lajes conta com uma frota de 11 ônibus escolares, todos em pleno funcionamento, destinados ao transporte diário dos alunos entre as zonas rural e urbana.

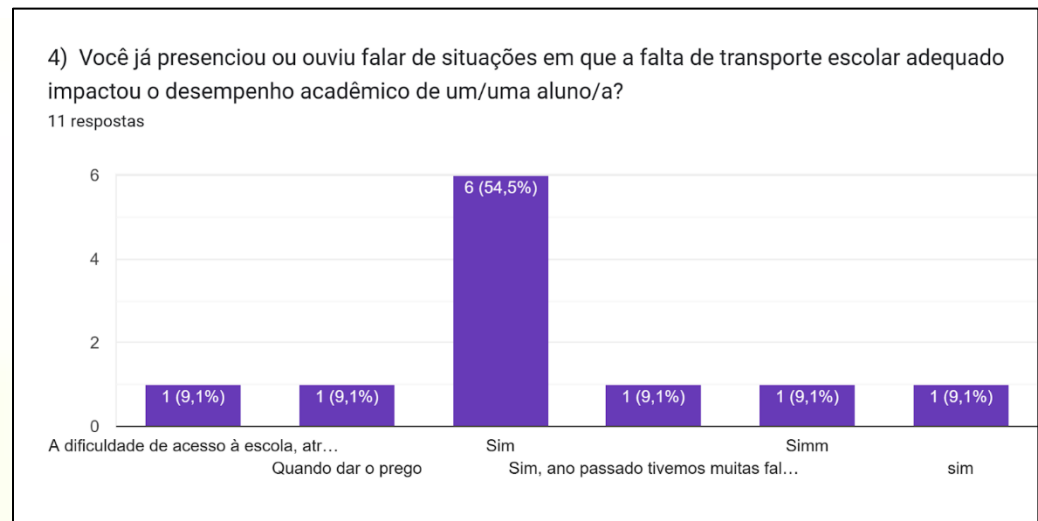
A relevância desta pesquisa reside na possibilidade de compreender como o transporte escolar impacta diretamente no acesso à educação, especialmente para os estudantes que vivem em áreas mais afastadas do centro urbano. Por meio das informações coletadas, será possível apontar avanços, identificar lacunas e propor melhorias no serviço de transporte escolar, contribuindo para uma educação mais equitativa e acessível a todos.

RESULTADOS

A implementação do projeto **Conecte - se** para a melhoria do transporte escolar pode gerar diversos resultados positivos, refletindo diretamente na redução da desigualdade educacional criada pelas dificuldades do transporte escolar dos municípios, em especial de Lajes, que foi o espaço de estudo desta pesquisa. A precariedade no deslocamento diário tem sido um dos principais entraves para o acesso pleno à educação de qualidade por parte dos estudantes da zona rural, o que reforça a urgência de políticas públicas e soluções tecnológicas voltadas para esse público.

Para contribuir com a análise deste projeto, a seguir serão examinadas 5 questões respondidas pelos participantes da pesquisa. Observe a figura 1.

Figura 1 - Questão 4



Fonte: Forms, 2025.

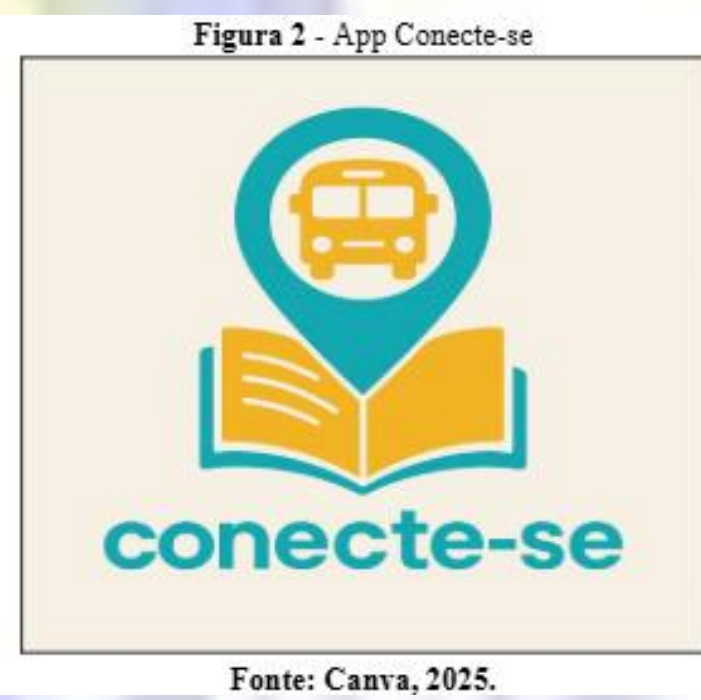
De acordo com a figura 1, podemos observar que a maioria dos entrevistados afirmaram que a falta de transporte escolar adequado impacta o desempenho acadêmico dos alunos.

A regularidade no transporte escolar permitirá que mais estudantes compareçam às aulas diariamente, o que, por sua vez, impactará positivamente na qualidade do ensino. Esse aumento na frequência também se refletirá em uma diminuição nas taxas de reprovação e abandono escolar, especialmente entre os alunos que vivem em áreas de difícil acesso. A presença constante nas salas de aula favorece o acompanhamento pedagógico e a continuidade do processo de aprendizagem. A seguir no quadro 1 algumas respostas dos entrevistados.

Quadro 1 - Algumas respostas

3) Quais são os principais desafios enfrentados pelos/as alunos/as que dependem do transporte escolar? (As estradas que tem um terreno acidentado) (O frio, a fome, o calor etc...) (O transporte quebra com frequência) (Acordar cedo, porque a rota está longa) (Quando o ônibus quebra na escola) (Quando o ônibus quebra no caminho) (Perderem aula quando falta ônibus ou chegar atrasado) (Não a transportes o suficiente para todas as rotas)	Muito bom (Alguns brigas dentro do transporte escolar, acho bom) (Não tem nada) (Não tem nada)
7) Quais são as condições dos veículos utilizados no transporte escolar na sua comunidade? 11 respostas (São relativamente bons) (Transporte muito velho e sem ar condicionado) (Ruim) (Regular, o ônibus utilizado tem banco rasgados) (Chamamos de táxi) (O ônibus escolar) (Horível) (Ele é de qualidade muito) (Ruim) (Péssimo)	17) Nos dê um feedback ou uma sugestão, para nosso app? (Ainda não se usa) (Localizado em tempo) (Construção de tempo) (Comunicação com os pais para avisar que vamos chegar mais tarde em casa) (Rápido) (Não atrapalha) (Claro) (Que tenha os horários que o ônibus passa, para que não perca o ônibus)
9) Quais são as implicações da desigualdade no transporte escolar para a inclusão de alunos com deficiência? (Em meu caso nunca teve em minha rota um aluno com deficiência) (Corre risco de ter problemas de saúde) (A falta de espaço por ter muita gente) (Se for alunos com deficiência locomotora, não tem cadeira de rodas) (Sem uma segurança)	
16) O que você acha de um app que monitora os transportes escolares, e te avisa quando acontece um problema no meio da estrada? (Eu acho que seria ótimo) (Eu acho que seria muito útil) (Seria ótimo para os alunos e também para os responsáveis) (É uma boa ideia para não deixar os alunos no meio da estrada)	

No quadro 1, obtemos respostas dos alunos que vivenciam a realidade dos transportes escolares. Tivemos relatos de *frio, fome e calor*. Também foi comentado sobre a *perda de dias letivos, pela falta de transporte*. Na pergunta de número 17, adotamos uma sugestão de melhoria para atualizar o protótipo do aplicativo **Conecte-se**. Nos foi sugerido o horário da partida dos ônibus para que os alunos não percam o transporte. Veja na figura 2, a interface do App, **Conecte-se**.



CONCLUSÃO

A implementação do projeto para a melhoria do transporte escolar no município de Lajes por meio do app Conecte-se, mostra-se uma iniciativa importante para a redução da desigualdade educacional causada pelas dificuldades de transporte. Com a regularidade garantida no transporte escolar rural, mais estudantes poderão comparecer às aulas diariamente, o que, por sua vez, resultará em uma diminuição significativa nas taxas de reprovação e abandono escolar. A utilização do app Conecte-se, possibilitará que os alunos, mesmo aqueles que antes faltavam frequentemente, acompanhem o calendário escolar de forma mais consistente.

O acesso frequente ao aplicativo contribuirá para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes podendo também contribuir para os planejamentos das disciplinas dos discentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso: 15 de jul. 2024.

MARTINS, Ana Paula Antunes. **Análise dos impactos das condições do transporte escolar rural no rendimento escolar dos alunos**. Universidade de Brasília, Brasília, 21 jun. 2010. Disponível: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/8542>. Acesso: 15 de jul. de 2025. 14:38 horas.